

UNIDADE DE PRODUÇÃO DE GELO, TRATAMENTO E EMBALAGEM DE PESCADOS



Copyright Voyagevirtuel.info

Autoria:

Eunice Landim

ENQUADRAMENTO

A apanha de areia tem sido um trabalho quase que exclusivo para algumas mulheres chefes de famílias no Município do Tarrafal de Santiago, apesar de ser proibida e conhecida as consequências desta prática, ainda temos mulheres que arriscam a vida nesta atividade. Assim surge a:

Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados

Um projeto utilizando apenas energias sustentáveis, transferindo valores ambientais para estas mulheres e uma alternativa viável com garantia de sustento para as famílias.

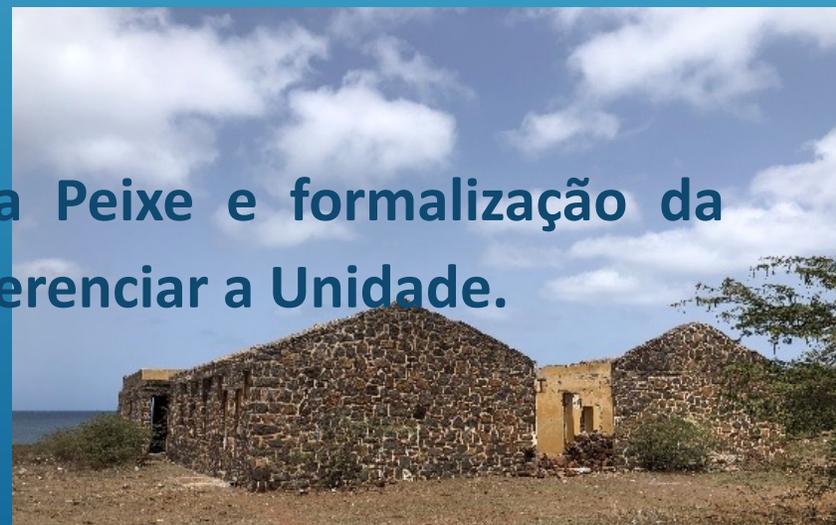


FASES DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Fase I – Instalação de pontos de monitorização das praias alvo da extração de areia e sinalização da proibição da apanha de areia. Introdução de energias sustentáveis: painéis fotovoltaicos e campanha de sensibilização (estes pontos vão ser iluminados utilizando painéis fotovoltaicos).



Fase II – Reabilitação da então Casa Seca Peixe e formalização da Cooperativa de Pesca e Agricultura que irá gerenciar a Unidade.



FASES DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO (CONT.)

Fase III – Recepção da Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados

Sistema de dessalinização água do mar



Painéis fotovoltaicos



Fase IV – Aquisição de uma Viatura de Transporte e Escamento de Gelo e Pescados

BENEFICIÁRIOS



- 60 mulheres chefes de famílias que vivem da apanha de areia;
- 19 homens que vivem da apanha de areia;
- ▶ 18 pescadores que irão trabalhar nas 9 embarcações de pesca.



POTENCIAIS PARCEIROS

- Aler – Associação Lusófona de Energias Renováveis;
- Santo Amaro – Associação de Desenvolvimento Comunitário;
- Ministério do Mar;
- Ministério da Família Desesenvolvimento e Inclusão Social;
- Ministério do Turismo e Transporte;
- Comunidade de Chã de Labada, Perdigoto e Lém de Ribeira.

CRONOGRAMA DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO

Atividades	1º ano												2º ano												
	M1	M2	M3	M4	M5	M6	M7	M8	M9	M10	M11	M12	M13	M14	M15	M16	M17	M18	M19	M20	M21	M22	M23	M24	
Atividade 1 - Instalação de Pontos de Monitorização das Praias																									
A 1.1 - Socialização do projeto e das fases de implementação	■																								
A 1.2 - Fixação de Pontos de Monitoramento e sinalização		■																							
A 1.3 - Contratação e Capacitação de monitores de praias		■	■																						
Atividade 2 - Reabilitação do Edifício e Instalações de equipamentos																									
A 2.1 - Elaboração do caderno de encargos para concurso	■																								
A 2.2 - Abertura de propostas e seleção da melhor		■																							
A 2.3 - Trabalhos de Reabilitação e Instalação de equipamentos			■	■	■	■	■	■	■																
Atividade 3 - Receção da Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados																									
A 3.1 - Avaliação e acompanhamento dos trabalhos				■	■	■	■	■	■																
A 3.2 - Contratação de staff									■	■	■														
Atividade 4 - Aquisição de Viatura de Transporte de Congelados																									
A 4.1 - Lançamento de concurso para aquisição da viatura									■																
A 4.2 - Seleção da melhor proposta										■	■														
A 4.3 - Receção da viatura											■														

ORÇAMENTO POR ATIVIDADE E TEMPO DE EXECUÇÃO

Custo Total do Projeto
16.314.200 ECV

Capital Próprio (embarcações/motores de pesca)
4.052.500 ECV

Necessidade de Financiamento
12.261.700 ECV

Actividade	Título	Publico Alvo	Orçamento	Timeline
1.	Instalação de Pontos de Monitorização das Praias	Mulheres/homens que apanha a areia	489.700	M1-M3
2.	Reabilitação do Edifício e Instalação de equipamentos	Construtoras/em preiteiros, financiadores e comunidades	8.972.000	M1-M8
3.	Receção da Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados	Construtoras/em preiteiros/financiadores	4.052.500	M9
4.	Aquisição de Viatura de Transporte de Congelados	Fornecedores/Investidores	2.800.000	M9-M11

RESULTADO ESPERADO

Com este projeto o Cabo Verde, Tarrafal de Santiago, Chão Bom terá uma Unidade de Produção de Gelo, Tratamento e Embalagem de Pescados, 2 Praias de Mar Monitoradas, 3 comunidades empoderadas e mais de 60 famílias com garantia de sustento e agentes de proteção das praias de mar. A médio-longo prazo estas mesmas praias estarão aptas a receberem banhistas locais e turistas, e ainda a retoma da prática de desportos náuticos, a reposição do ecossistema marinho, a volta das tartarugas marinhas para desova e ainda a recuperação de solos salitrados do perímetro agrícola do colunato.

**OBRIGADA Á ALER PELA OPORTUNIDADE E A TODOS QUE
CONTRIBUIRAM PARA ESTE PROJETO!!!**